



Gerir os resíduos domésticos

Num relance

- Os agregados familiares e as comunidades devem tentar pôr em prática as 5 regras:
 - Reduzir a quantidade de resíduos que produzimos
 - Reutilizar as coisas tanto quanto possível
 - Reciclar aquilo que não pode ser reutilizado
 - Transformar as cascas e outros resíduos de frutas e legumes em composto
 - Recuperar energia dos resíduos, utilizando, por exemplo, um digestor de biogás.
- Os resíduos nunca devem ser queimados ao ar livre.
- Os resíduos nunca devem ser deitados em terrenos baldios, nos rios ou no mar.
- Em áreas urbanas, tente informar-se sobre os serviços existentes e utilize-os, ou faça advocacia em prol de novos serviços.
- Em áreas rurais, quando estiverem a ser seguidas as 5 regras, poderão ser utilizadas lixeiras cavadas no solo, mas certifique-se de que ficam a pelo menos 20 metros de fontes de abastecimento de água e pelo menos 1 metro acima do lençol freático (o nível da água subterrânea) durante a estação das chuvas.



Porquê utilizar esta ferramenta?

Os resíduos são um problema cada vez maior em muitas comunidades de todo o mundo. Quando não existe um sistema seguro e eficaz implementado para a gestão dos resíduos, eles acumulam-se em volta das casas, nas ruas, nos sistemas de drenagem e em lixeiras informais. Afectam a saúde e a dignidade das pessoas e prejudicam os pássaros, outros animais e o ambiente. É necessária uma boa gestão de resíduos para garantir a segurança das comunidades e proteger o ambiente.

Explicação das palavras que utilizamos

Poluição - quando a terra, o ar ou a água ficam sujos e perigosos em resultado de acções ou processos prejudiciais

Resíduos - coisas que as pessoas já não querem nem precisam. Também chamados lixo.



Descrição breve

Esta ferramenta dá sugestões sobre aquilo que os agregados familiares e as comunidades podem fazer para reduzir e gerir os resíduos que produzem.

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

Sensibiliza- ção
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governança
Gestão de risco de desastres
Discrimina- ção e inclusão
Comida e meios de subsistência
Gênero e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsá- veis
Migração e tráfego de pessoas
Água, saneamento e higiene



Chaves para o sucesso

- **Reduzir** a quantidade de resíduos que produzimos é fundamental. Quanto menos resíduos produzirmos, mais fácil será geri-los.
- **Separar os resíduos na fonte.** Por exemplo, os agregados poderiam ter recipientes diferentes para resíduos a serem reciclados (que poderiam ser separados em papel, cartão, plástico e metal), resíduos orgânicos a serem compostados ou usados num digestor de biogás, e outros resíduos que necessitarão de ser eliminados de outro modo.
- Qualquer projecto de gestão de resíduos necessita de **compreender a cultura da comunidade** e a respectiva prática de gestão de resíduos. Quem, dentro do agregado familiar, trata dos resíduos? Quais são as expectativas e atitudes dos homens e das mulheres em termos de gestão de resíduos? As expectativas variam muito no que toca a saber se as pessoas estarão ou não dispostas a pagar pela recolha de resíduos das suas casas. Nalgumas comunidades, as pessoas não se importam de pagar, noutras, esperam que isso aconteça gratuitamente. Noutras, é necessário oferecer incentivos para estimular as pessoas a entregarem os resíduos àqueles que os recolhem. A educação e mobilização da comunidade é frequentemente uma importante fase inicial de qualquer projecto.
- Em muitas sociedades, são as mulheres as responsáveis pela gestão dos resíduos domésticos e as principais utilizadoras dos serviços de gestão de resíduos. A **inclusão de mulheres e homens**, de todas as idades, é muito importante em qualquer projecto relacionado com resíduos.
- É essencial que as pessoas compreendam por que razão a gestão sustentável dos resíduos é importante. Utilize a informação da **Ferramenta A1: Revelar o problema dos resíduos** para o ajudar a explicar isto.



O que fazer

As 5 regras: reduzir, reutilizar, reciclar, transformar em composto, recuperar

As 5 regras podem proporcionar um quadro de referência útil para os agregados familiares e as comunidades que procuram gerir os seus resíduos:

REDUZIR

Quando possível, poderemos **reduzir** a quantidade de resíduos que produzimos? Por exemplo:

- Poderemos reduzir a quantidade de garrafas e sacos plásticos que utilizamos?
- Poderemos comprar artigos com menos material de embalagem?
- Poderemos comprar apenas aquilo de que realmente precisamos?
- Poderemos partilhar artigos, por exemplo ferramentas agrícolas ou equipamento eléctrico, nas nossas comunidades, de modo a que os agregados familiares não tenham todos de comprar e ter cada um os seus?

REUTILIZAR

Poderemos, tanto quanto possível, reutilizar as coisas, reparando-as quando são danificadas em vez de as substituir?

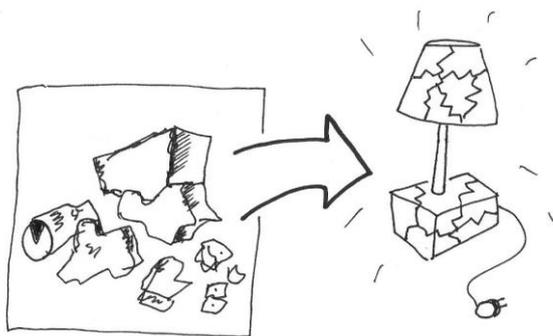
- Como poderiam ser reutilizados alguns resíduos? Por exemplo, latas velhas ou garrafas plásticas cortadas podem ser utilizadas para cultivar pés de árvores recém-germinados; e boiões de vidro bem lavados podem ser utilizados para guardar alimentos, artigos de carpintaria e de escritório.
- Poderemos comprar coisas que possam ser utilizadas muitas vezes em vez de apenas uma? Por exemplo, um saco de pano durará muito mais do que um saco plástico. E poderemos comprar copos, pratos e talheres que possam ser lavados e reutilizados em vez de copos, pratos e talheres descartáveis?
- Poderemos cuidar das coisas para que elas durem tanto quanto possível?
- Quem, na comunidade, é bom a reparar coisas? Poderia ser-lhes pedido que ensinassem a outros as suas competências?



RECICLAR

Quando as coisas não podem ser reutilizadas, poderão ser **recicladas** para serem transformadas em coisas novas? É possível reciclar coisas como garrafas de vidro, metal e latas de folha, jornais e plásticos.

- Que instalações de reciclagem existem na sua área?
- Há pessoas que recolham artigos para reciclar? Há empresas que compreem esses artigos? Informe-se sobre os serviços que existem e como poderá trabalhar com eles.
- Há potencial para iniciar um negócio de recolha, separação ou reciclagem de resíduos? Que mercados existem actualmente para a venda de tipos de resíduos específicos (por ex., para reciclar) ou para produtos processados/reciclados? Consulte a **Ferramenta C2: Começar um negócio** para mais informação.



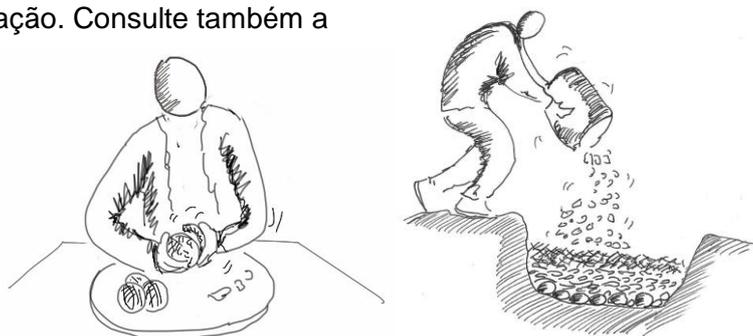
TRANSFORMAR EM COMPOSTO

A 4ª regra, transformar em composto, refere-se à compostagem de resíduos alimentares.

- Poderemos compostar os nossos resíduos alimentares, como as cascas de fruta e restos de legumes? Consulte a **Ferramenta C2:**

Compostagem para mais informação. Consulte também a **Ferramenta C2:**

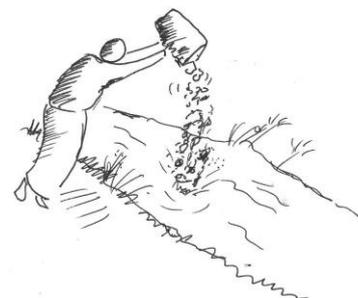
Processamento e conservação de produtos frescos para informação sobre como aumentar a duração dos produtos, reduzindo portanto os resíduos.



Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

Os agregados familiares e as comunidades devem dar prioridade às 5 regras acima. Se, no entanto, depois disto continuar a haver resíduos, são a seguir dadas algumas indicações para a respectiva eliminação.

- Os resíduos **não** devem ser queimados ao ar livre. Apenas a matéria orgânica seca pode ser queimada, em ambientes controlados como fogões de lenha eficientes ou centrais de produção combinada de calor e electricidade.
- Os resíduos **nunca** devem ser deitados em terrenos baldios, nos rios ou no mar.



Como fazer a eliminação de resíduos: aconselhamento específico para comunidades urbanas

- Existem serviços de recolha de resíduos na sua localidade ou cidade? Esses serviços servem a sua comunidade? Fazem aquilo que prometem? Se não fazem, será possível advogar junto das empresas ou da autoridade municipal neste sentido?
- Se não há serviços que recolham os resíduos das casas, há lugares para onde possam ser levados os resíduos para reciclagem e eliminação apropriada daquilo que não pode ser reciclado ou compostado? Isto será algo que possa fazer juntamente com os seus vizinhos?
- Há alguns esquemas comunitários activos de “resíduos para rendimento” ou reciclagem?
- Quem está envolvido na separação de resíduos? Isto poderia ser uma recolha formal de resíduos ou indivíduos que recolham resíduos para gerar um rendimento.

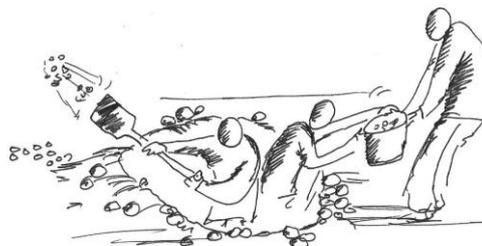
Dica - Tente separar os seus resíduos tanto quanto possível à medida que eles são gerados. É mais difícil separar os resíduos em recicláveis, compostáveis, etc., depois de eles terem sido todos misturados. Os agregados familiares poderiam ter um recipiente diferente para cada tipo de resíduos.

Como fazer a eliminação de resíduos: aconselhamento específico para comunidades rurais

- Em último recurso, lixeiras cavadas no solo poderão ser a forma melhor e mais segura de eliminar resíduos domésticos em áreas rurais. Evitam que estes resíduos fiquem à vista e afastam de casa as moscas, as ratazanas e os cheiros desagradáveis. Todavia, a não ser que sejam devidamente localizadas, escavadas e utilizadas, podem poluir o terreno e as fontes de abastecimento de água - veja mais adiante para orientação.
- Evite colocar pilhas ou baterias e outros resíduos tóxicos numa lixeira cavada no solo, já que estes resíduos irão contaminar o terreno e as fontes de abastecimento de água. Todas as pilhas/baterias ou outros resíduos tóxicos devem ser cuidadosamente envolvidos e selados em material à prova de água, como um saco plástico forte, e enterrados depois.

Directrizes para a abertura de lixeiras cavadas no solo:

A lixeira deve ficar suficientemente longe de poços e cursos de água para proteger as fontes de abastecimento de água contra contaminação. Devem ser escavadas a pelo menos 20 metros de fontes de abastecimento de água e a 20 metros das casas.

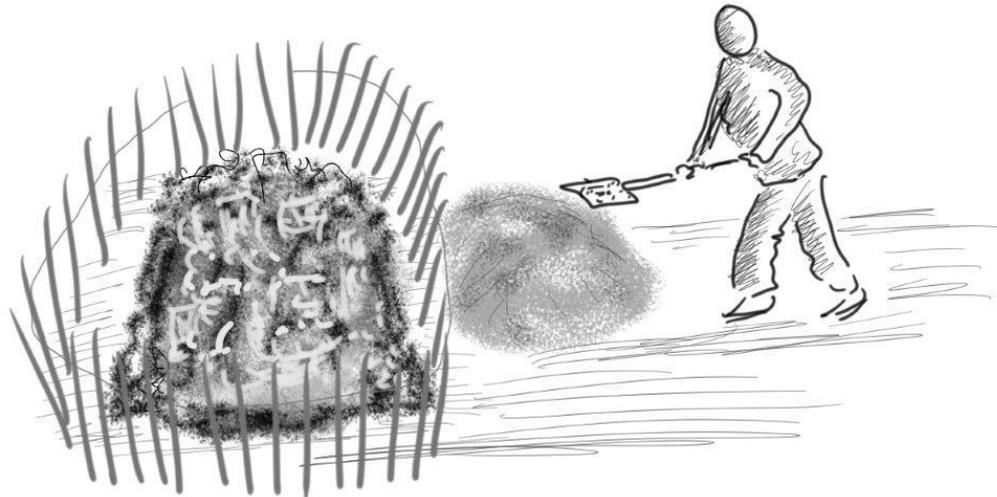


- A lixeira cavada no solo não deve ser situada em terreno valioso, como sejam terrenos de cultura.
- A cova não deve ser aberta em terreno molhado porque poderia afectar as culturas e os animais e, potencialmente, poluir a água usada para beber.
- O fundo da cova tem de ficar a pelo menos 1 metro acima do nível atingido pela água subterrânea durante a estação das chuvas. Se necessário, abra um furo de teste com mais 1 metro de profundidade que o fundo da cova planeada, imediatamente a seguir à estação das chuvas. Se não for vista água no furo, o local será adequado.
- O terreno por baixo da lixeira deve idealmente consistir em rocha não fissurada ou argila, para impedir a lixiviação. Isto poderá nem sempre ser possível, mas, a não ser que a lixeira seja situada em terreno com elevado teor de argila acima do lençol freático, poderá poluir as fontes de água e causar doenças às pessoas. Se o lençol freático está alto, pode “enterrar” a lixeira amontoando-a acima do solo e cobrindo-a com uma camada de terra escavada com elevado teor de argila.
- A lixeira deve ficar situada perto de um terreno que seja fácil de escavar. Guarde a terra que tenha sido escavada para cobrir o lixo.
- As lixeiras devem ter o tamanho de, aproximadamente, duas portas (2 x 2 a 3 metros) e entre 1 metro e 1,5 metros de profundidade. Este tamanho será suficiente para vários anos de resíduos de um agregado familiar médio. Para agregados familiares grandes, a lixeira poderá ser maior. É boa ideia escavar inicialmente apenas cerca de 1 metro do comprimento desejado para a lixeira. Caso contrário, o resto pode encher-se de terra devido ao vento e à erosão provocada pela água.

Utilização da lixeira cavada

- Construa uma vedação ou plante uma sebe em volta da lixeira para impedir a entrada de crianças pequenas e animais.
- Quando colocar lixo na cova, cubra-o com uma camada fina de terra para evitar cheiros e reduzir as moscas. Não deixe o lixo exposto na cova.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene



- Quando o lixo e a terra de cobertura tiverem atingido quase a altura da superfície do terreno, coloque uma última camada espessa de terra ou material compostado. Abra então uma nova cova. Quando a lixeira cavada estiver cheia, o local deverá ser assinalado para evitar que as pessoas voltem a cavá-lo.

ATENÇÃO!

É necessário cuidado ao manusear resíduos para evitar cortes provocados por sucata com arestas aguçadas.

A limpeza é importante para evitar a propagação de doenças. As pessoas devem lavar as mãos depois de mexerem em resíduos domésticos, especialmente antes de preparar alimentos e comer.

Fonte de directrizes para escavar lixeiras - adaptada e actualizada - Tearfund (2005) PILARES: Incentivando a boa higiene e o saneamento, e Passo a Passo 59 (2004) Poluição



Para mais informação

- Bates, E (2007) Practical Action, documento técnico: Biogas - <https://answers.practicalaction.org/our-resources/item/biogas>
- Tearfund (2017) Por que defender e promover direitos em relação ao lixo, aos resíduos e à economia circular? http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/policy_and_research/sustainable_economics/the_circular_economy/
- Tearfund (2004) Passo a Passo 59 - Poluição http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_59/

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar a degradação ambiental: informação para os facilitadores [A1: Clima e ambiente-2]
- A1 – Revelar o problema dos resíduos: informação para os facilitadores [A1: Clima e ambiente--3]
- A2 – “Escorregas e escadas” – o que ajuda ou prejudica o meio ambiente [A2: Clima e ambiente-3]
- A2 – Como é que o nosso meio ambiente está a mudar? [A2: Clima e ambiente-5]
- A2 – Mapear os nossos ambientes passados, presentes e futuros [A2: Clima e ambiente-6]
- B – Cuidar do mundo de Deus (estudo bíblico) [B: Clima e ambiente-2]
- B – Cuidar do nosso ambiente (estudo bíblico) [B: Clima e ambiente-3]
- C2 – Compostagem [C2: Clima e ambiente -4]